



A construção do conceito de gêneros do discurso nos livros didáticos de Língua Portuguesa: mudanças e permanências

Autoria: Rosângela Hammes Rodrigues - - -

Resumo: Esta comunicação tem por objetivo discutir o processo de enunciação e construção do conceito de gêneros do discurso na escola e seu papel no processo de ensino e aprendizagem das práticas de linguagem. Para tanto, toma como dados de pesquisa livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II e analisa de modo particular a presença do gênero artigo de opinião. A partir de uma perspectiva enunciativo-discursiva da linguagem e de uma perspectiva interacionista do ensino de língua na Educação Básica, a pesquisa observou os seguintes aspectos nas unidades do livro: que concepção de gênero norteia a unidade? Como o gênero apresentado nessa unidade é concebido? Como as atividades de leitura, produção textual e prática de análise linguística são norteadas por essa concepção de gênero? Dentre outros resultados de pesquisa, destacam-se: a noção de gêneros orienta de modo mais consistente e articulado as práticas de linguagem e o ensino e aprendizagem de língua na escola; a noção de gêneros possibilita a construção de conhecimentos explícitos para a elaboração de currículo no que tange ao ensino de leitura, produção textual e oralidade. Não obstante, observa-se ainda uma concepção conceitualista de ensino de língua; uma tradição escolar e a prevalência de concepções imanentes de língua norteadas as práticas de linguagem, de que o gênero artigo de opinião é um exemplo, pois muitos dos conhecimentos construídos acerca desse gênero nos livros didáticos não advêm de estudos de gêneros, mas de práticas escolares já consolidadas. Neste caso, observa-se uma concepção de artigo de opinião relida à luz da dissertação escolar. Esses resultados de pesquisa demonstram, de um lado, a força do discurso da tradição escolar, que reacentua os novos conhecimentos na esfera escolar; de outro, que as mudanças são lentas e gradativas.